

Práticas linguísticas e culturais em contexto afro-brasileiro – perspectivas sociolinguísticas

Laura Álvarez López
Stockholm University

A minha contribuição tem como objetivo enfatizar o papel crucial dos estudos sobre as variedades linguísticas afro-brasileiras na compreensão das mudanças linguísticas induzidas por contato não só nas línguas ibero-românicas, como também de modo geral. Pesquisas realizadas ao longo das últimas décadas sobre variedades afro-brasileiras, como a “Cupópia do Cafundó”, o “Crioulo de São João da Chapada”, a “Kalunga” e as variedades usadas em contexto religioso/ritual, revelaram o impacto significativo presença de falantes de diferentes línguas no Brasil na evolução da língua portuguesa. Esta apresentação concentra-se principalmente em aspectos sociolinguísticos, mais especificamente no papel das práticas linguísticas e culturais de matriz africana tanto na formação de identidades sociais e culturais afro-brasileiras como na transmissão de conhecimentos. Será destacada a relevância do estudo sobre as variedades afro-brasileiras por suas contribuições para a compreensão de variedades do português brasileiro e implicações para a linguística de contato, a sociolinguística, os estudos culturais e a pesquisa histórica. Os dados disponíveis evidenciam como os falantes desafiaram as normas linguísticas e ideologias predominantes por meio das práticas linguísticas e culturais que têm sido recriadas e transmitidas, sobretudo oralmente, de geração em geração.